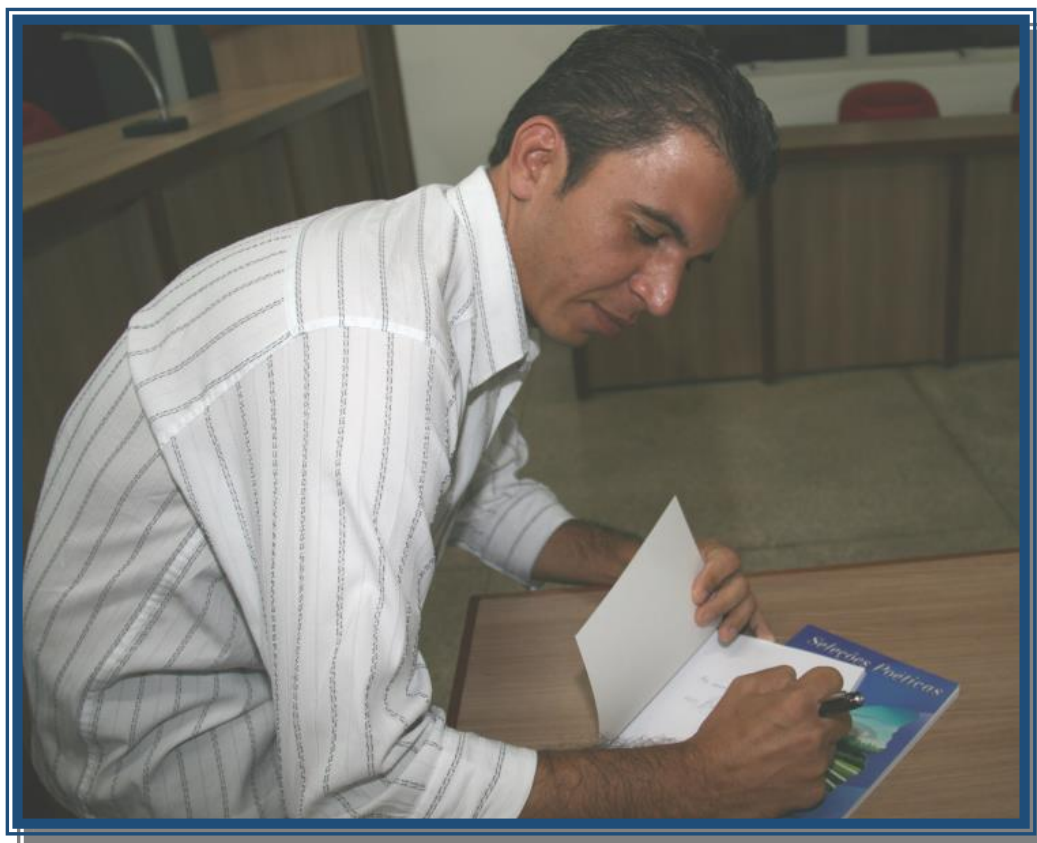


SELEÇÕES POÉTICAS

2



Leandro Figueirêdo



Visite meu blog:
<http://leandrofigueiredoonl.wix.com/selecoespoeticas>

BIOGRAFIA

Filho de Maria de Lourdes Figueirêdo da Silva, neto de avô materno Dário José de Figueirêdo descendente de italianos que pouco tempo depois de imigrarem para o Brasil faleceram, deixando-o ainda criança para que uma brasileira chamada Ângela Figueirêdo o criasse, neto de Filismina Alexandrina Figueirêdo avó materna de descendência cigana. Leandro Figueirêdo nasceu no interior da Bahia, na cidade de Castro Alves (antiga Currealinho), durante o réveillon do ano de 1981 para 1982. Saiu da cidade de Castro Alves aos 03 meses e morou durante 12 anos na cidade de Candeias (Bahia), onde estudou até a 6^a série e começou a escrever suas primeiras poesias. Nesse período estudou informática e fez aulas de karatê. Em fevereiro de 1998, mudou-se para Camaçari, onde mora e trabalha. Aos 18 anos, após ter feito 5 cursos de informática, aprendeu sozinho a fazer manutenção em computadores. Em maio de 2013 lançou seu primeiro livro: Seleções Poéticas 1^a edição na cidade de Santa Teresinha-Ba e no dia 02 de outubro de 2014, tornou-se pai.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado o dom de escrever poesias e em 2013 ter me dado a possibilidade de escrever o meu 1º livro, mas o meu maior agradecimento a Deus é pelo presente que Ele me deu no ano de 2014, exatamente no dia 02 de outubro quando nasceu meu lindo filho Luan Silva Figueiredo, meu pequeno presente de Deus. Obrigado Senhor!

APRESENTAÇÃO

O livro *Seleções Poéticas* 2ª edição, assim como a 1ª edição, traz poesias cotidianas e românticas divididas em duas partes do livro, a primeira parte é composta por poesias cotidianas, para que o leitor reflita sobre os problemas enfrentados cotidianamente pela sociedade, a segunda parte é composta pelas poesias românticas.

A capa do livro tanto na 1ª edição, quanto na 2ª edição foi elaborada pelo autor, afim de trazer como base a idealização de utilizar símbolos com representação poética, em ambas as capas serão encontradas as seguintes imagens: uma pomba branca representando a paz, uma borboleta representando a sensibilidade e suavidade da poesia, a figura feminina representando a mais bela das criações divinas (na 1ª edição olhar feminino e na 2ª edição uma mulher caminhando), o caminho demonstrando quantas coisas belas encontramos ao seguir o caminho do bem e a paisagem mostrando toda a beleza poética contida na natureza.

ÍNDICE

1ª PARTE

Marcas do Tempo	10
Triste Realidade	11
Criança de Rua	12
Torcida Organizada	13
Festa no Sertão	14
O rio	15
Prisioneiros	16
Violenta Realidade	17
Impotência Social	18
Inconsciência Política	19
Poesia Sertaneja	20
Ofensas Inabaláveis	21
Inconsciência	22
Atentado à Inocência	23
Meu Poema	24
Encontro com Deus	25
A Face do Amor	26

2ª PARTE

Amor Verdadeiro	28
Noite Insone	29
Lado a Lado	30
Sem Inspiração	31
Apenas Eu	32
Amor Além da Visão	33
Ao Ritmo do Amor	34
Amor Proibido	35
Caminhos do Coração	36
Rascunho	37
Eterno namorado	38

<i>Refém do amor</i>	39
<i>Amor e Sexo</i>	40
<i>Amo conturbado</i>	41

PRIMEIRA
PARTE

MARCAS DO TEMPO

*Hoje recordo o passado
Lembranças que o tempo levou
Meu velho rosto enrugado
Marcas que o tempo deixou*

*Quando lembro minha infância
Tão saudável a brincar
Fico triste por ver que as crianças
Já não podem mais sonhar*

*Meu destino é incerto
O futuro não posso prever
Tudo que fazia não mais acerto
O corpo frágil começa a tremer*

*Quem me dera voltar ao passado
E ter de volta a juventude
Guardaria o dinheiro desperdiçado
Para hoje cuidar da saúde*

TRISTE REALIDADE

*Tanta gente com dinheiro
Sem saber como gastar
O pobre trabalha o dia inteiro
E mal consegue se sustentar*

*Sem direito a uma escola
Nem mesmo a uma faculdade
Muitos vivem pedindo esmola
Por falta de oportunidade*

*Buscam o pão de cada dia
Enfrentando chuva e vento
Demonstrando sempre alegria
Para esconder o sofrimento*

*Essa é a triste realidade
Do pobre homem trabalhador
Que enfrenta a dificuldade
Superando a sua dor*

CRIANÇA DE RUA

*Embaixo do viaduto
Sem teto e nenhum carinho
Uma criança faz-se adulto
Seguindo sem caminho*

*Deitado em uma calçada
No frio sem cobertor
Por ele não fazem nada
Pois, ninguém lhe dá valor*

*À noite sente fome
E dorme sem o alimento
Ninguém sabe seu nome
Nem conhecem seu sentimento*

*Da mãe sente saudade
Pois, perdera muito cedo
Na vida enfrenta a maldade
E de todos sente medo*

MIGALHAS DE PÃO

*Não se desvie do caminho
Para não me dar atenção
Você irá e continuarei sozinho
Estendendo a minha mão*

*Pedindo uma migalha
Que para você não faz diferença
Sei que isso não lhe atrapalha
Mas se irrita com minha presença*

*Por falta de oportunidade
Encontro-me nessa situação
Não me negue a felicidade
Que encontro em um pedaço de pão*

*Pois, sei que em sua mesa
Não há de faltar o que comer
Da entrada à sobremesa
Sempre terá para escolher*

*Serei sempre agradecido
Por me dar um pedaço de pão
Mesmo se velho e adormecido
Sei que o dará de coração*